

A EDITORIAL

Este número da *Theologica Xaveriana*, que corresponde ao segundo semestre de 2010, oferece no decorrer do seu desenvolvimento sete artigos; três deles são de alguns professores da nossa Faculdade e os outros quatro restantes, externos a Universidade Javeriana, provenientes do Peru, Colômbia, Espanha e Portugal. Na seção de documentos, apresentamos um trabalho de Gustavo Baena, S.J., sobre exílio e deslocamento, e como é tradicional, no último número anual da nossa revista, propõe-se os índices de autores e matérias onde se classificam todos os artigos publicados durante o ano.

A nota característica destes escritos é, sem dúvida, sua estreita relação com processos investigativos, concluídos ou em marcha, que dão razão ao dinamismo da teología, ao interior da nossa Faculdade e além de suas fronteiras institucionais, no âmbito nacional e internacional, caracterizado pelas inquietantes questões que levantam a cultura e a sociedade á fé e a reflexão teológica.

Eduardo Arens K., PhD., membro da *Studiorum Novi Societas* e da *Catholic Biblical Association*, e professor em Lima do Instituto Superior de Estudos teológicos, ISET, no seu artigo "Jó, ou a teología a partir da dignidade humana", faz uma releitura da rebeldia de Jó, não simplesmente como resultado da perda de seus bens e de uma dolorosa doença, mais do desalojamento da sua honra, baseado em uma falsa ideia de Deus por parte de seus amigos, segundo os quais Jó é castigado por ser um pecador. O autor quer sublinhar a importância de ter presente em todo estudo exegético da matrizes antropológicas e socio-

culturais que podem condizir-nos facilmente a violação dos direitos humanos em nome de Deus.

Alberto Echeverri, PhD., professor da Universidade de São Boaventura em Bogotá, em seu artigo “Patrocinar ou dilucidar a liberdade religiosa desde a educação? Contribuições para o debate sobre uma educação religiosa pluralista”, ressalta a necessidade de xaminar o objetivo da educação em geral e da religiosa em particular no marco de uma sociedade cada vez mais pluralista e do ordenamento jurídico colombiano, em orden a propor uma educação com identidade crista, desde, em e para a liberdade religiosa.

Daniel Garavito Villareal, professor de nossa Faculdade, em seu artigo “Fé-Razão na sociedade pós-secular. Ecos dos debate Habermas, Ratzinger e Matz”, trata sobre a necessidade, para os cidadãos crentes e no crentes, de traducir suas cosmovisões omnicompreensivas no âmbito da esfera pública, de modo que os cidadãos leigos tenham a possibilidade de compreender as reservas de sentido das tradições religiosas, por tanto podem ser preenchidas por todos: crentes, agnósticos e ateus. Para eles, haverá que apreciar a contribuição da razão anamnética aos aprendizados recíprocos da razão e da fé relacionando a razão comunicativa e *memoria passionis*.

Miren Junkal Guevara Llaguno, PhD., desde a Universidade de Granada, em seu artigo “O uso do Pentatêuco em *Epideixis* de Irineu de Leão”, com base nesta breve e desconhecida obra de Irineu (*Epideixis: Demonstração da pregação apostólica*), seguindo o modelo de proceder dos apóstolos em seu anúncio do ministerio de Cristo, identifica o tipo de uso que ele faz do Pentatêuco neste escrito e sua aportação ao ensinamento dos santos padres.

Jesús León Castañeda, PhD., professor de nossa Faculdade, em seu artigo “Interação entre teología e ação comunicativa” muestra como a teología debe servir-se de

certos fundamentos provenientes da teoria social como da ação comunicativa, de maneira que possa interpretar e compreender o passo da filosofia da consciência à teoria pragmática da linguagem, e que esta situação permita ao teólogo refletir sobre tal reciprocidade, e em concreto, sobre a influência da teologia na teoria da ação comunicativa, e deduzir as formas de interação e intersubjetividade.

Rosana E. Navarro, também professora da nossa Faculdade, em seu artigo “Aproximações ao que-fazer teológico desde a experiência mística”, parte do renovado interesse da teologia por resgatar sua fonte original y propõe a teologia como fruto inspirada na razão ocidental. Com base em três autores e suas compreensões da experiência mística, al final propõe algumas reflexões e perguntas sobre as possibilidades de dita experiência como aproximação al saber teológico.

Por último, José Henrique Silveira de Brito e Ramiro Delio Borges de Meneses, PhD., professores da Universidade Católica Portuguesa, UCP, em seu artigo “Pela parábola do bom samaritano: Uma ética global”, desde o consenso de uma ética global, pretende encontrar quais sejam as razões desta mesma ética, segundo a parábola do bom samaritano. Sem desconhecer os aportes de filósofos como Levinás e Cortina, é possível reconhecer novas conceitualizações mediante uma leitura fenomenológica da parábola, representadas nos personagens que ali aparecem, sejam eles reais ou fictícios, pois a axiologia neotestamentária normalmente propõe qualidades de vida escatológica com base em qualidade e experiência de vida cotidiana.

Na seção de documentos, Gustavo Baena B., PhD., professor de nuestra Faculdade, oferece uma reflexão intitulada “Exílio e deslocamento. Um desafio a esperança”. Com base na experiência bíblica do êxodo e da reeleitura,

compreensão e atualização que faz da mesma o desterró babilônico, brotará toda uma teologia que o Novo Testamento assume e reinterpreta como esperança de salvação.

Com estes trabalhos de investigação e reflexão teológica, queremos fornecer ao discernimento e aprofundamento dos nossos leitores sobre temas de capital interesse para a teologia e sua influência na docência, a investigação, a formação e a praxis pastoral.

José Alfredo Noratto Gutiérrez, PhD.
Editor